



Salud Colectiva

ISSN: 1669-2381

revistasaludcolectiva@yahoo.com.ar

Universidad Nacional de Lanús

Argentina

El "impacto" de las políticas nacionales de ciencia y técnica sobre las publicaciones científicas

Salud Colectiva, vol. 7, núm. 2, mayo-agosto, 2011, pp. 259-263

Universidad Nacional de Lanús

Buenos Aires, Argentina

Available in: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=73122320016>

- How to cite
- Complete issue
- More information about this article
- Journal's homepage in redalyc.org

redalyc.org

Scientific Information System

Network of Scientific Journals from Latin America, the Caribbean, Spain and Portugal

Non-profit academic project, developed under the open access initiative

The "impact" of national science and technology policies on scientific publications

El "impacto" de las políticas nacionales de ciencia y técnica sobre las publicaciones científicas

Within the framework of the V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde held in the city of San Pablo between April 17 and April 20, 2011, the Fórum de Editores de Revistas da Área de Ciências Sociais y Humanas em Saúde took place. In this forum, the classification parameters of scientific journals related to the area of collective health adopted by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), under the authority of the Brazilian Ministry of Education, were analyzed and discussed. The editors present drafted a document, included at the end of this text, highlighting "the immediate need for revising the classification parameters of journals related to the area of collective health of the CAPES."

It is worthwhile to recall another document, written during the 2010 Encuentro Iberoamericano de Editores Científicos (EIDEC) and published in the journal *Salud Colectiva* (1), in which the editors of Argentine scientific journals from different fields demanded a revision of the classification criteria used by the Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET).

Both texts remark upon a similar problem: the national organizations that evaluate scientific production give priority to journals published by the great scientific publishing industry over editorial products with international circulation published in their own countries.

In Brazil, classification parameters for scientific publications are created for each of the 47 areas currently defined within the Qualis system (2), according to criteria expressed in publicly accessible documents (3). Using these parameters, scientific publications are classified

as follows: A1 (the highest category); A2; B1; B2; B3; B4; B5; C (the lowest category, holding no weight). In accordance with the new criteria established in 2009, for a journal to be considered A1 within the area of collective health (4), for example, it must be indexed in the Scopus database, with an H index above the 95 percentile, or included in the Journal Citation Report (JCR) with an impact factor higher than 4.0. Although it is questionable to measure the scientific quality of a publication through a citation indicator (5), the crux of the issue lies in the Brazilian government's decision to exclude Brazilian journals from the highest categories, raising the impact factor value required as Brazilian publications approach the higher ranks:

The previous criterion indicated, as cut-off point, an impact factor equal to 1. Recently, some Brazilian journals were able to, with great effort, reach that level. Nevertheless, the new criteria [...] established much higher cut-off points. If this measure is adopted, Brazilian journals would be disregarded by thesis directors and PhD students – the largest producers of science in Brazil – creating a vicious cycle in which it would be difficult for our journals to survive. (6) [Own translation]

In Argentina, there is no public document establishing clear classification criteria of scientific journals. National organizations evaluate and consider the production of researchers according to the journals in which their work was published, but what criteria are applied in this evaluation?

In the manual of procedures for members of the advisory committees in charge of emitting decisions within CONICET's Integral

System of Management and Evaluation (SIGEVA, from the Spanish Sistema Integral de Gestión y Evaluación), the procedure is explained, but not the criteria used to evaluate the applicant's publications in scientific journals.

Group: Allows for the classifying of journal publications into three quality groups (shown in a pop-up menu with options 1, 2 and 3).

Note: Each Advisory Committee will establish the criteria designating each group before carrying out the individual evaluation. This option is not available for other types of scientific production. (7) [Italics in the original]

The manual clearly states that a classification exists, that is, journals are considered according to three differentiated levels, but the criteria by which this classification is defined are unknown since they are established by each of the Advisory Committees.

The Brazilian Capes-Qualis classification criteria propose categories unachievable by

Brazilian journals, categories that have been consistently rejected and questioned by Brazilian editors through the Associação Brasileira de Editores Científicos (8), publishing houses (6,9-11), and association documents (12,13). In Argentina, knowledge of these criteria is barred to authors and editors, which makes it impossible for them to know if indicators like the JCR impact factor are being used indiscriminately. These two situations are similar, but with a great difference among the countries in terms of the organization and response capacity of editors.

In conclusion, and to leave the reader to examine the following document, it is worth quoting the final words of an open letter written by the editor-in-chief of the medical journal *Clinic*, addressed to Jorge Guimarães, President of CAPES:

Faça o que é preciso, Jorge: mande o novo Qualis para Netuno (ou para Poseidon se estiver numa veia mais helênica)! Mexer nos critérios, Jorge, é preciso, porque mexer, assim como navegar, é preciso! (10) (a)

NOTAS FINALES

a. Here, the editor makes reference to the Fernando Pessoa poem "Navegar é preciso," which in turn refers to a phrase of the Roman general Pompeu, in Latin: "Navigare necesse; vivere non est necesse." This phrase was popularized by Caetano Veloso, a singer from Bahia.



V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da ABRASCO

São Paulo, 20 de abril de 2011

À Presidente do V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde

O Fórum de Editores de Revistas da Área de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, reunido em 18/04/2011, durante o V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, com a participação expressiva de editores das diversas revistas do campo da Saúde Coletiva e autores, vem solicitar, pela importância dos assuntos discutidos, a inclusão na agenda da ABRASCO do debate das questões que seguem e o encaminhamento deste documento a Área de Saúde Coletiva da CAPES.

Os participantes concluíram pela urgente necessidade de revisão dos parâmetros de classificação das revistas na área de saúde coletiva da CAPES.

Reiteradamente temos presenciado manifestações de pesquisadores, docentes, autores e editores criticando veementemente a hegemonia de abordagens biomédicas em detrimento da natureza plural, rica e interdisciplinar do campo da Saúde Coletiva, com o risco de exclusão de áreas importantes como as ciências sociais, ambientais, a saúde do trabalhador, gestão, promoção da saúde, etc.

Os participantes verificam esta hegemonia como uma ameaça de empobrecimento do campo e solicitam que sejam respeitadas e valoradas distintamente as características específicas e a diversidade do campo que inclui entre outras as ciências sociais e humanas, e que se considere a produção de critérios qualitativos de avaliação das revistas.

Avaliam que os critérios bibliométricos vêm respondendo mais à lógica de mercado com claro favorecimento dos periódicos internacionais, em detrimento de importantes esforços nacionais, como as citações por meio do SciELO.

Consideram ainda que a internacionalização não deva se limitar a versão em inglês dos artigos mantendo-se “resíduos” colonialistas, respeitando a circulação de artigos sobre localidades e especificidades geográficas ou sociais singulares.

Percebe-se ainda um distanciamento do caráter formativo de linhas editoriais, que se preocupam em estimular o debate e reflexão entre autores e leitores e, particularmente, na formação de novos autores.

O Fórum recomenda que os editores devam constituir agenda de trabalho visando garantir a multiplicidade de revistas da área, discutir a política de financiamento, promover formas de colaboração entre as novas revistas e revistas consolidadas, e estimular o ingresso de novos participantes na ABEC.

Recomenda ainda a realização de seminários conjuntos entre fórum de editores e fórum de coordenadores de pós-graduação da área.

Presentes ao Forum

Cadernos de Saúde Pública - Suely F. Deslandes

Ciência & Saúde Coletiva - Maria Cecília de Souza Minayo

Editora Hucitec - Yara Maria de Carvalho

Interface, Comunicação, Saúde e Educação - Lilia Blima Schraiber

Physis - Kenneth Rochel de Camargo Jr

Revista Brasileira de Ciências Sociais - Mirian da Silveira Pavanelli

Revista Brasileira de Saúde Ocupacional - Eduardo Garcia

Revista de Saúde Pública - Ivan França Junior

Salud Colectiva - Hugo Spinelli

Saúde & Transformação Social - Charles Dalcanale Tesser

Saúde e Sociedade - Cleide Lavieri Martins

Demais participantes:

Aurea Ianni; Gladys Benito; Helena Ribeiro; Mara de Andréa Gomes; Maria da Penha

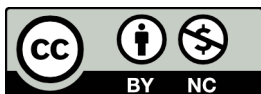
Costa Vasconcellos; Rodolfo Vilela; e Rubens de Camargo Ferreira Adorno

BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

1. Criterios de clasificación de las publicaciones científicas argentinas. Salud Colectiva [Internet]. 2010 [cited 4 may 2011];6(3). Available from: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1851-82652010000300009&lng=es&nrm=iso&tlng=es
2. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Qualis Periódicos [Internet]. Brasília: CAPES; 2010 [cited 6 may 2011]. Available from: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>
3. Critérios de Classificação do Qualis por Área (Triênio 2007 - 2009) [Internet]. CAPES [cited 8 may 2011]. Available from: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaCritério2008.faces>
4. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Diretoria de Avaliação. Documento de área 2009: Área de avaliação Saúde Coletiva [Internet]. Capes; 2009 [cited 4 may 2011]. Available from: http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/critrios2007_2009/Criterios_Qualis_2008_22.pdf
5. Camargo Jr KR. O rei está nú, mas segue impávido: os abusos da bibliometria na avaliação da Ciência. Saúde & Transformação Social [Internet]. 2010 [cited 10 may 2011];1(1). Available from: <http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/saude-transformacao/article/view/419/469>
6. Caramelli B. Classificação dos periódicos no sistema QUALIS da CAPES - a mudança dos critérios é urgente! Revista Brasileira de Ortopedia [Internet]. 2010 [cited 10 may 2011];45(1). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-36162010000100002&script=sci_arttext
7. Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas. Manual de Procedimientos del Sistema Integral de Gestión y Evaluación (SIGEVA). Usuario: Coordinador de Comisión Asesora [Internet]. Buenos Aires: Conicet [cited 20 jul 2010]. Available from: http://www.conicet.gov.ar/webfiles/2009/09/Manual_Coordinador_CA_09.pdf
8. Associação Brasileira de Editores Científicos. Conclusões do Fórum Geral de Áreas: XII ENEC [Internet]. XII Encontro Nacional de Editores Científicos, Águas de Lindóia, São Paulo, Brasil, 23 a 27 de noviembre de 2009 [cited 20 jul 2010]. Available from: http://www.abecbrasil.org.br/incluides/relatorios-balancetes/Conclusao_forum_areas.pdf
9. Rocha-e-Silva M. O novo Qualis, ou a tragédia anunciada. Clinica [Internet]. 2009 [cited 10 may 2011];64(1). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322009000100001
10. O Novo Qualis, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil. Carta aberta ao presidente da CAPES. Clinica [Internet]. 2009 [cited 12 may 2011];64(8). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-59322009000800002&script=sci_arttext
11. Cabral Filho JE. The CAPES Qualis and beyond. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [Internet]. 2010 [cited 10 may 2011];10(4). Available from: http://homolog.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292010000400001&lng=pt&nrm=iso&tlng=en
12. Sociedade Brasileira de Zoologia. Manifesto ao novo Qualis Capes [Internet]. 2009 [cited 12 may 2011]. Available from: http://www.sbzologia.org.br/noticia_interna.php?idnoticia=24
13. Ranking coloca revistas científicas brasileiras em "risco de extinção". Jornal da Ciência [Internet]. 6 jul 2009 [cited 12 may 2011]. Available from: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=64509>

CITATION

The "impact" of national science and technology policies on scientific publications. Salud Colectiva. 2011; 7(2):259-263.



Content is licensed under a Creative Commons

Attribution — You must attribute the work in the manner specified by the author or licensor (but not in any way that suggests that they endorse you or your use of the work).

Noncommercial — You may not use this work for commercial purposes.

This article was translated as a part of an interdepartmental collaboration between the Bachelor's Program in Sworn Translation of English Language and the Institute of Collective Health within the Universidad Nacional de Lanús. The article was translated by Micaela Vera, reviewed by Pamela Vietri, and modified for publication by Vanessa Di Cecco.